

AS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS E SEUS IMPACTOS NA APRENDIZAGEM

Júlia Beatriz de Oliveira Matias¹
Ana Mikésia de Mélo²

RESUMO: Este estudo tem como objetivo investigar as habilidades socioemocionais e o papel que desempenha na aprendizagem. Usando uma abordagem metodológica qualitativa, por meio de entrevistas estruturadas, o presente estudo revela que as habilidades socioemocionais tem um impacto positivo e significativo no processo de aprendizagem, no entanto também identificou alguns desafios no que diz respeito a carga horária disponível para o desenvolvimento dessas competências, o que muitas vezes ocorre por conta de um currículo sobrecarregado. A pesquisa foi realizada em uma escola privada com dois professores, que foram nomeados de P₁ e P₂, com o intuito de contribuir nas análises dos resultados, que foi possível compreender como essa disseminação do conhecimento sobre as habilidades socioemocionais pode interferir na aprendizagem da criança, quando o professor não compreende sobre afetividade e sua relação com o aluno. A relação entre o docente e discente é fundamental para a construção dos conhecimentos. Neste sentido, a via afetiva dialoga com o cognitivo, considerando a interdependência dessas duas vias e suas contribuições no processo evolutivo do aluno. O presente estudo tem essa perspectiva de auxiliar na compreensão das habilidades socioemocionais e seus impactos na aprendizagem.

2607

Palavras chaves: Afetividade. Habilidades. Socioemocionais. Aprendizagem.

ABSTRACT: This study is to investigate socio-emotional skills and the role it plays in learning. Using a qualitative methodological approach, through structured interviews, this study reveals that socio-emotional skills have a positive and significant impact on the learning process, however it also identified some challenges with regard to the workload available for the development of these skills, which often occurs due to an overloaded curriculum. The research was carried out in a private school with two teachers called P₁ and P₂ with the aim of contributing to the analysis of the results, which made it possible to understand how this dissemination of knowledge about socio-emotional skills can interfere with the child's learning, when the teacher does not have affection with the student, as the relationship between teacher and student is fundamental for the construction of knowledge. In this sense, the affective route dialogues with the cognitive and about their interdependence and their contributions to the student's evolutionary process, with this perspective of helping to understand socio-emotional skills and their impacts on learning.

Keywords: Affection. Skills. Socio-emotional. Learning.

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da Faculdade da Escada- FAESC.

² Orientadora, Especialista em Neuropsicopedagogia.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como intuito compreender o papel das habilidades socioemocionais no desenvolvimento dos estudantes. O termo socioemocional está relacionado a práticas sociais e a inteligência emocional que guia as relações de uma pessoa com o mundo ao seu redor. Segundo Vale (2009), as habilidades podem ser divididas em cinco partes: Autoconsciência emocional, Gestão das emoções, controlar produtivamente as emoções, empatia e gerir relacionamentos.

Sendo assim, Vale proporciona uma reflexão necessária sobre o papel e a importância de se desenvolver essas habilidades, o que inclui a perspectiva do que deve acontecer no ambiente escolar. Segundo a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que é o documento curricular vigente e tem como objetivo definir as aprendizagens para a formação do estudante, nela se encontra o reconhecimento da importância de se desenvolver as competências emocionais, assim como as intelectuais e sociais. O conselho nacional da juventude (CONJUVE), juntamente com a UNESCO e outras fundações realizaram uma pesquisa aos estudantes no período pandêmico (2020).

A pesquisa foi elaborada com o intuito de auxiliar na criação de políticas embasadas, condizentes com a realidade. A CONJUVE define esta pesquisa como “Um estudo que não é apenas sobre jovens, mas construído com eles” foram entrevistados 33.688 jovens de todas as regiões do país acerca dos desafios de estudar em casa e o resultado foi que as maiores dificuldades não estão relacionadas à ausência de aparatos tecnológicos ou tempo e sim ao emocional, a pesquisa aponta que 6 em cada 10 estudantes consideram que as instituições devem priorizar atividades para lidar com as emoções.

Apesar de ser um tema bastante discutido, poucas pessoas verdadeiramente compreendem essas habilidades e seus impactos em relação a aprendizagem. Existe a ideia de que as habilidades cognitivas não se misturam com as emocionais e que uma se sobrepõe a outra, ou em outros casos, se tem a concepção de que as socioemocionais devem ser desenvolvidas como atividade extracurricular. Tendo essas questões em mente, este trabalho levanta a seguinte questão: **Quais os impactos das habilidades socioemocionais na aprendizagem?**

Tendo por hipótese que ao desenvolver as habilidades socioemocionais, os alunos apresentam melhor desempenho nas disciplinas curriculares, pois compreendem a si, o mundo a sua volta e seu papel como agente transformador na sociedade, também serão capazes de

manter relações sociais positivas, pois está intrínseca a compreensão, valorização e importância do outro.

O objetivo desta pesquisa é: Investigar as habilidades socioemocionais e o papel que desempenha na aprendizagem, enquanto os objetivos específicos são: Identificar as habilidades socioemocionais, com o intuito de compreendê-las e Analisar a respeito das habilidades e quais suas consequências no desenvolvimento do estudante.

O interesse surgiu ao observar durante e após o período pandêmico a necessidade do desenvolvimento das habilidades socioemocionais para o processo de aprendizagem, também foi levado em consideração o papel que deve ser desempenhado pela escola, pois juntamente com outros fatores, a escola é responsável pela formação integral do estudante, logo, compreende-se importância do desenvolvimento das capacidades híbridas (habilidades cognitivas e socioemocionais)

A compreensão de muitos acerca das habilidades socioemocionais é superficial, não compreendendo o real impacto de seu desenvolvimento na vida do aluno. Este tema não é inédito, tendo em vista, que já existem pesquisas acerca do assunto, a ideia de desenvolver este projeto deu-se por meio da análise de obras de outros pesquisadores, que compreendem e relacionam as emoções com a aprendizagem. Pesquisadores como o jornalista científico Daniel Goleman (1946) que se dedicou a estudar sobre inteligência emocional;

2609

Os neurocientistas Henri Paul Hyacinthe Wallon (1979-1962) e Lev Vygotsky (1896-1934); Jean Piaget (1896-1980), o biólogo que colocou aprendizagem no microscópio, como o descreve Marcio Ferrari (2008). Sabendo que a aprendizagem está relacionada com o contexto social que o aluno se encontra, compreende-se como os aspectos sociais e emocionais estão vinculados à aprendizagem, tendo em vista a importância da inserção do indivíduo em um ambiente saudável e seguro. Consciente dessa situação e reconhecendo o papel das habilidades socioemocionais na vivência escolar, emergiu este trabalho, com o intuito de difundir e ampliar as concepções a cerca dessas habilidades e suas consequências na aprendizagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

As Habilidades Socioemocionais

Para que se tenha uma maior compreensão acerca das habilidades socioemocionais é necessário entendê-las e saber como são classificadas, ao analisar alguns programas dedicados à educação socioemocional (Bisquerra, 2000; Goleman, 1997; Vallés & Vallés, 2000). Vale (2009)

os classificou em cinco categorias: Auto-consciência emocional, Gestão das emoções, controlar produtivamente as emoções, Empatia e Gerir relacionamentos.

Sobre os objetivos da aquisição das competências, Vale (2009), considera como resultado o aumento do domínio das relações sociais, ou seja, as relações intra e interpessoais são melhores, outra consequência positiva é a minimização dos pensamentos destrutivos e violentos, ajudando o indivíduo desenvolver e edificar uma boa visão sobre si mesmo, ter autoestima e assim, também se torna uma forma de prevenção o incentivo a educação socioemocional.

As habilidades socioemocionais permitem ao indivíduo a capacidade de compreender a si e ao mundo em que está inserido, também como, ser capaz de desenvolver bons hábitos sociais. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais no âmbito escolar é voltado para todas as áreas da vida, não se limitando apenas como habilidades preparatórias para o mercado de trabalho, pois os indivíduos terão que desempenhar diversos papéis no decorrer de sua jornada acadêmica, profissional, social e pessoal e o desenvolvimento das habilidades os auxiliarão por todas essas áreas.

Autoconsciência emocional

2610

Consiste na capacidade do indivíduo de aprender a se conhecer e reconhecer seus objetivos, emoções e sentimentos. Mayer & Salovey (1997, p.15) definem a autoconsciência emocional como: “A capacidade de perceber e/ou gerar sentimentos quando eles facilitam o pensamento; a capacidade de compreender a emoção e o conhecimento emocional; e a capacidade de controlar emoções para promover o crescimento emocional e intelectual.” Logo, compreende-se que o indivíduo será capaz de se conhecer, será capaz de conhecer seus pontos fortes e fracos e a partir do momento em que essa habilidade é desenvolvida e o indivíduo se torna apto em reconhecer suas emoções e desejos, ele buscará formas para gerenciá-las, por exemplo, ao reconhecer uma emoção negativa, o indivíduo poderá tomar as precauções necessárias a respeito das consequências negativas que pode vir a surgir baseado naquela emoção. É interessante o papel que a autoconsciência emocional desempenha no aluno em sala de aula, pois auxilia na comunicação, na redução dos casos de violência nas escolas, tendo em vista que aquele indivíduo aprende a lidar com suas frustrações e ansiedade.

Gestão das emoções

A palavra “gestão” é derivada de gerir, que está relacionado a administrar ou gerenciar e é sobre isso que se trata essa habilidade, ela aborda sobre a capacidade gerenciar as próprias emoções, não está apenas relacionada a conhecer, mas saber como lidar com elas, como gerenciá-las, quando o indivíduo adquire a aptidão de controlar suas emoções, ele faz escolhas mais assertivas, pois entende o que está sentindo e como isso o influencia. Vale (2009), afirma “Desenvolver habilidades para controlar as próprias emoções, prevenir os efeitos prejudiciais das emoções negativas”.

O mesmo também aborda acerca da aquisição da habilidade de gerar emoções positivas ao ser capaz de lidar com suas emoções, o indivíduo não estará sujeito aqueles sentimentos, no sentido de agir pela emoção ao invés da razão, ele estará habilitado a tomar as decisões mais assertivas, essa habilidade não se trata de ignorar os sentimentos e sim de conhecê-los ao ponto de saber como lidar com eles da melhor maneira. Quando se conhece seus sentimentos é mais fácil saber quais são bons e quais podem desencadear ações prejudiciais e ter essa consciência de seus sentimentos é necessário para que o aluno seja capaz ter um melhor gerenciamento de suas emoções.

2611

Controlar produtivamente as emoções

Esta categoria é bem semelhante à de gerenciar as emoções e isso é algo interessante nas habilidades, pois elas estão sempre interligadas entre si, a habilidade de controlar produtivamente as emoções pode ser caracterizada como automotivação, que é a capacidade de encontrar dentro de se o ímpeto necessário para alcançar seus objetivos, apesar dos desafios encontrados sobre o que diz respeito a esta habilidade, controlar produtivamente as emoções existe na perspectiva do gerenciamento das emoções com foco nos objetivos. Carolina Maino (2021), afirma: “Se nos deixarmos levar pela ansiedade e pelos aborrecimentos, dificilmente conseguiremos nos concentrar na tarefa que estamos realizando”.

Compreende-se que essa habilidade faz uso das emoções como estímulo para a conquista de metas, independente se são emoções caracterizadas como positivas ou negativas, alegria ou frustração, essa categoria tem como foco usar as emoções de modo produtivo.

Empatia

Trata-se de uma habilidade humanitária, bastante conhecida, que incentiva o indivíduo a desenvolver a capacidade de pensar no outro e reconhecer os sentimentos alheios, analisando as pessoas com suas individualidades. Essa habilidade o auxilia no desenvolvimento de boas relações interpessoais. Sobre o objetivo desta categoria Vera afirma: “Desenvolver a capacidade de aceitar a perspectiva do outro, desenvolver sentimentos de empatia e sensibilidade com os outros, e desenvolver a capacidade de escuta”. O desenvolvimento dessa habilidade proporciona um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo, pois os alunos aprendem a respeitar uns aos outros, independente de suas diferenças, inclusive reconhecem que cada pessoa tem diferentes características e necessidades, além de, também validarem as emoções do outro, onde buscam conviver em um ambiente harmonioso.

Gerir relacionamentos

A habilidade consiste na compreensão do indivíduo sobre o outro, percebendo a importância de saber gerenciar seus relacionamentos. Essa habilidade o prepara para lidar com conflitos, desenvolver a capacidade de partilha e cooperação.

A categoria está diretamente vinculada às demais, pois, para que consiga gerenciar os relacionamentos da melhor maneira, se faz necessário que o indivíduo conheça a si e reconheça o outro com sua subjetividade, e assim, será capaz de desenvolver bons relacionamentos. Com a habilidade de administrar seus relacionamentos, o aluno sabe como se relacionar com os demais alunos e com os professores, entende quando é necessário melhorar suas atitudes, como resolver os conflitos, que é algo que inevitavelmente irá surgir, devido a singularidade de cada pessoa e nesse momento entra em cena a empatia, que foi a habilidade citada no subtópico anterior, que será de grande valia, assim como as outras, pois as habilidades são dependentes umas das outras, elas se complementam e auxiliam no processo de lidar consigo e com o outro.

2612

Educação Socioemocional e a Aprendizagem

Segundo o teórico Piaget, o desenvolvimento intelectual pode ser dividido em duas vertentes, cognitivo e afetivo, que trata das emoções assim como dos sentimentos. Piaget (1971), afirma que essas duas vidas, como ele chama, são indissociáveis, portanto, devem andar lado a lado para garantir o desenvolvimento pleno do aluno ao ensinar que “a vida afetiva, como a vida

intelectual é uma adaptação contínua e as duas adaptações são, não somente paralelas, mas interdependentes”.

Já Vygotsky (1994), ensina que o desenvolvimento do indivíduo está vinculado com suas interações sociais, logo, conclui-se que as interações sociais influenciam o desenvolvimento e que, a aprendizagem, as emoções e as interações estão todas relacionadas.

A respeito das consequências do desenvolvimento das habilidades socioemocionais na escola, Santos e Primi (2014, p.27) apontam: “Pesquisas revelam que o conjunto de características socioemocionais contribui [...] na determinação do êxito escolar, tal como medido por notas, probabilidade de abandono e escolaridade final atingida.” Ao se desenvolver as habilidades socioemocionais de maneira sistêmica na escola, os alunos serão mais engajados e conscientes, aptos para desempenharem seu papel na sociedade, a medida em que tomam decisões responsáveis.

O Papel da Escola

Por muito tempo foi discutido sobre o papel desempenhado pela escola e a visão sobre suas responsabilidades, onde as mesmas foram modificadas ao longo dos anos, devido à época e a cultura, e a não muito tempo atrás, acreditava-se que a escola tinha apenas a responsabilidade pelo desenvolvimento intelectual de seus estudantes, onde todas as outras vertentes eram meros apêndices e que não tinham tanto peso como o âmbito intelectual e essa é uma visão retrógrada que não corresponde a perspectiva atual sobre o ambiente escolar, pois hoje em dia, a escola é observada por outro prisma, onde tem como função fornecer aos alunos subsídios para sua formação plena, o que envolve o desenvolvimento intelectual, físico, emocional e social.

A Base Nacional Comum Curricular aborda da seguinte forma “A Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global [...] rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva”. Compreende-se que a BNCC corrobora com o pensamento apresentado por Piaget anteriormente, quando apresenta a ideia de que a habilidade cognitiva não se sobrepõe às socioemocionais, nem vice-versa, considerando ambas imprescindíveis para o desenvolvimento do aluno.

METODOLOGIA

Classificação da Pesquisa

A metodologia desta pesquisa está vinculada às técnicas qualitativas, tendo em vista que, a pesquisa qualitativa é uma ferramenta para o desenvolvimento de uma compreensão mais profunda por meio da coleta de dados narrativos. A definição de pesquisa de acordo com Lakatos e Marconi, (2007, p.43) “Um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”.

Local da Pesquisa

A pesquisa ocorrerá em instituição privada, localizada em Pernambuco. A instituição tem como foco a Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II, atendendo aproximadamente 500 alunos em dois turnos, a escola possui um espaço físico que se divide em salas de aulas, biblioteca, secretaria, direção, coordenação, sala de professores, almoxarifado, cozinha, banheiros masculinos e femininos, o que inclui um banheiro com acessibilidade e quadra.

Sujeitos da Pesquisa

2614

A pesquisa será realizada com os professores do segundo e quinto ano, que serão identificados respectivamente como P₁ e P₂, sendo P₁ graduado em pedagogia, com especialização em psicopedagogia e o P₂ formado no magistério e graduado em Letras – Espanhol. O intuito da entrevista é compreender melhor as concepções acerca da importância das habilidades socioemocionais e seu papel no processo de aprendizagem.

Instrumentos de Coleta de Dados e Procedimentos

A pesquisa será realizada por meio de entrevistas estruturadas, onde ocorrerão perguntas objetivas e subjetivas. Segundo Dencker (2000), “As entrevistas podem ser estruturadas, constituídas de perguntas definidas; ou semiestruturadas, permitindo uma maior liberdade ao pesquisador”.

ANÁLISE DOS DADOS

A análise de dados sobre as habilidades socioemocionais e seus impactos na aprendizagem é fundamental para compreender a complexidade e a influência desses aspectos

no desenvolvimento individual e no relacionamento coletivo dos estudantes. Esta análise propõe uma compreensão maior das habilidades socioemocionais para oferecer evidências para os educadores, formuladores de políticas, entre outros interessados. Neste sentido, surge as seguintes questões:

Quais os impactos das habilidades socioemocionais na aprendizagem? Explique.

SUJEITOS	RESPOSTAS
EM - P ₁	Os impactos são positivos, pois as habilidades socioemocionais ajudam os alunos a desenvolver autorregulação, melhora as relações do aluno com o professor e os colegas de sala, além de reduzir os conflitos entre alunos, melhora a disciplina da sala de aula e ajuda as crianças e adolescentes a serem mais saudáveis e bem-sucedidos na escola.
EM - P ₂	Os impactos são positivos, pois a partir do momento que nós conhecemo-nos, Começamos a aplicar estratégias melhores para auxiliar na aprendizagem, no convívio escolar e no contexto geral de comunidade.

Tabela 1: Respostas dos professores.

Observa-se que tanto o P₁, quanto o P₂ afirmam que os impactos são positivos no processo de aprendizagem e como o desenvolvimento das habilidades auxiliam no ambiente escolar, mas vale salientar que o P₂ responde a pergunta de forma diferente que o P₁, tendo em vista que o P₂ fala sobre os impactos das habilidades na aprendizagem sob a perspectiva do professor, enquanto o docente tem essa visão e trabalha em cima dessa perspectiva, o P₁ aborda mais sobre os impactos nos alunos e ambos estão com suas respostas alinhadas com o que afirmam os especialistas nessa área.

Você acredita que os alunos apresentam melhor desempenho nas disciplinas curriculares ao adquirirem o domínio das aptidões socioemocionais?

SUJEITOS	RESPOSTAS
EM - P ₁	Com certeza, o controle das habilidades socioemocionais ajuda bastante na comunicação não violenta nas escolas, no convívio social e sem essa aptidão os alunos apresentariam dificuldades na convivência diária, pois não iriam interagir de forma positiva com os colegas em sala e com a comunidade escolar.
EM - P ₂	Sim, pois a partir do momento que eles conseguem lidar com as frustrações, com a ansiedade de ir, por exemplo, ao ao intervalo, quando ele consegue administrar essas questões externas e internas, tendo em vista que são emocionais, eles conseguem se concentrar melhor, tem um senso de responsabilidade maior para se organizar, para responder as atividades, realizar o que foi solicitado, prestar atenção no momento da aula, no que precisa ser discutido, internalizado e posteriormete, conseguem ter um resultado maior e melhor nas avaliações, na socialização de respostas e entre outras coisas.

Tabela 2: Respostas dos professores.

Ao analisar os resultados obtidos, observa-se que P₁ afirmou que sim e explicou de forma sucinta o meio pelo qual as habilidades influenciam no desempenho dos alunos em relação as disciplinas curriculares, enquanto o P₂ também afirmou de modo positivo e abordou de forma prática, citando as frustrações, ansiedade, administração de das emoções, foco, tempo para realizar as demandas e se expressar, ou seja, o P₂ exemplificou em quais aspectos o desenvolvimento dessas habilidades influencia no desempenho curricular dos discentes. **Na sua opinião, qual a importância de se compreender o papel das habilidades socioemocionais?**

SUJEITOS	RESPOSTAS
EM – P ₁	É importante pelo fato de que com habilidades socioemocionais formam-se locais e pessoas mais agradáveis, espaços de respeito, empatia, resiliência. Ao compreender essa aptidão o aluno compreende o seu papel na sociedade como: cuidar do meio ambiente, respeitar os idosos, ter empatia pelos alunos atípicos entre outros valores que são fortalecidos no espaço escolar.
EM – P ₂	É fundamental, pois se compreendemos que a questão socioemocional afeta nosso aluno e a gente deixa passar despercebido, a gente acaba abrindo mão de melhorar o conhecimento dele, de propiciar que a aprendizagem seja realizada de maneira satisfatória, então, é importante se atentar a essas coisas e viabilizar maneiras deles se expressarem, se entenderem e assim, se comunicar melhor nessa construção de conhecimento, já que é uma via de mão dupla.

Tabela 3: Respostas dos professores.

De acordo com as respostas, vemos novamente que apesar de serem respostas positivas e semelhantes, P₁ e P₂ não respondem a partir do mesmo ponto de vista, tornando interessante ambas as perspectivas. P₁ aborda sobre como a compreensão das habilidades são boas para os alunos e os ajuda a compreender a si mesmos, os locais, respeitar as pessoas e seu papel na sociedade, enquanto P₂ aborda sobre a importância da compreensão sob a perspectiva docente, dialogando sobre o papel do professor no estímulo do desenvolvimento das aptidões socioemocionais e as consequências quando o docente não busca viabilizar meios propícios para tal.

Ao analisar as habilidades socioemocionais com o intuito de compreendê-las: **Quais são suas consequências no desenvolvimento do estudante?**

SUJEITOS	RESPOSTAS
EM – P ₁	Ao compreender as suas emoções o estudante se torna mais resiliente, se fortalece diante dos seus medos, compreende que tanto a tristeza quanto a alegria são estados de espírito e que são momentâneos.

EM – P ₂	As conseqüências no desenvolvimento são bem positivas, porque, quando o aluno lida bem com essas questões emocionais, ele consegue render mais em sala, consegue se expressar melhor, vai conseguir trazer suas dúvidas de maneira mais aberta e o professor vai entender como solicitar, como aquele aluno pode melhorar seu rendimento naquele dia, mesmo com aquelas questões em evidência e julgo isso ser positivo para essa construção do conhecimento.
---------------------	---

Tabela 4: Respostas dos professores.

A compreensão da importância e das conseqüências positivas nos alunos são compartilhadas por P₁ e P₂ que afirmam que ao desenvolver as habilidades socioemocionais, os alunos compreendem melhor suas emoções, descobrem meios de lidar com elas, reconhecendo e validando-as de modo eficaz e produtivo, afim de contribuir na construção do conhecimento. O discente é capaz de manter um bom relacionamento com o professor e outras pessoas de seu convívio.

Como você compreende as competências socioemocionais, com base nas fundamentações teóricas? Explique:

SUJEITOS	RESPOSTAS
EM – P ₁	As competências socioemocionais são importantíssimas no dia a dia da sala de aula no contexto escolar, justamente porque ela compõe o desenvolvimento pessoal da criança. Por exemplo, a auto consciência, quando a escola trabalha auto consciência com a criança, ela cresce e se torna um adulto mais consciente da sua ação social, a auto-gestão, consciência social... O que é importante, o que não é...as habilidades de relacionamento, que é um ponto importantíssimo, o comportamento e a relação interpessoal tanto dentro da sala de aula quanto fora e a tomada de decisão responsável, são habilidades socioemocionais, que de acordo com alguns teóricos, foram criadas a apartir de 1994 e são debates que vão sendo feitos para que as pessoas, dentro do contexto escolar, venham a melhorar seu comportamento, porque antes só pensavam no cognitivo, como leitura e escrita e depois foi observado que além do cognitivo era necessário também ser trabalhado o comportamental, justamente para que se criasse um ambiente mais saudável de se conviver.
EM – P ₂	Em relação as fundamentações teóricas, nós entendemos que é importante, pois está presente nas io competências da BNCC e vemos o quão importante é esse estudo das emoções e trabalhar isso na sala de aula, afim de melhorar o aprendizado, convívio social e em. Tendo isso como base, os alunos irão conseguir administrar melhor suas emoções para realizar as atividade em sala de aula, para respeitar os colegas, respeitando as diferenças , tendo empatia, não praticando bullying ou outras práticas que podem abalar emocionalmente seus colegas, então julgo ser benéfico para comunidade escolar como um todo, apesar que na maioria das vezes acaba sendo algo não priorizado por questões de carga horária e por questão de ter muitas outras demandas, mas é algo que deve ser trabalhado de maneira multidisciplinar.

Tabela 5: Respostas dos professores.

Diante das respostas, percebe-se que P1 respondeu pontuando algumas das habilidades, como auto-consciência, gestão das emoções, corroborando com o que afirma alguns teóricos, incluindo Goleman e mostra ter propriedade do assunto, ao citar que foi apenas a partir de 1994 que iniciaram os debates a respeito das habilidades e conclui sua resposta falando sobre a importância da valorização das habilidades socioemocionais tanto quanto as habilidades cognitivas e isso também é afirmado pela BNCC, que foi o fundamento teórico citado por P2, que também pontua alguns desafios sobre a carga horária disponível para o desenvolvimento dessas competências, o que muitas vezes acontece por conta de um currículo sobrecarregado. Sob essa perspectiva, P2 dialoga sobre a importância da multidisciplinaridade na sala de aula, tendo em vista que trará boas consequências para os próprios alunos, assim como para outros, pois influenciará o modo pelo qual o aluno vê o mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho investigou sobre as habilidades socioemocionais e sua contribuição no processo de aprendizagem, por meio de pesquisas e entrevistas e constatou-se que o desenvolvimento das habilidades socioemocionais impacta de forma positiva no processo de aquisição do conhecimento.

2618

Concluindo que ao desenvolver a aptidão de controlar suas próprias emoções, o discente é capaz de prevenir ou até mesmo identificar certas atitudes prejudiciais de algumas emoções, como por exemplo, expressar seus sentimentos de tristeza ou raiva sem agredir o outro, seja de forma física ou verbal, pois ele conhece a si mesmo e aprendeu a lidar com suas emoções, invés de reprimi-las. Desta forma a hipótese foi confirmada pelas entrevistadas.

Desta forma, percebe-se que o intelectual e o afetivo trabalham lado a lado, não apenas de forma paralela, mas por um elo, possuindo dependência mútua. Onde a escola deve ter como objetivo a plena evolução de seus alunos, o que implica compreender a complexidade da aprendizagem, ou seja, faz-se necessário promover um currículo que permita que as habilidades socioemocionais sejam trabalhadas em sala de forma eficaz frisando o desenvolvimento pleno do aluno, ampliando as concepções que priorizam o cognitivo em detrimento da dimensão afetiva.

Essa pesquisa foi realizada com o intuito de contribuir na disseminação do conhecimento sobre as habilidades socioemocionais, como a via afetiva dialoga com o cognitivo e sobre a interdependência delas e suas contribuições no processo evolutivo do aluno, tendo essa

perspectiva de auxiliar na compreensão das habilidades socioemocionais e seus impactos na aprendizagem, este trabalho é destinado a todos os profissionais que desejam mais esclarecimentos sobre o tema.

REFERÊNCIAS

BISQUERRA, R. **Educación emocional y bienestar**. Barcelona: Praxis, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#introducao.pdf>. Acesso em: 09/10/2024.

DENCKER, Ada de Freitas M. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. 4. ed. São Paulo: Futura, 2000.

FERRARI, Marconi. **Nova escola**. 2008. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/456/criador-sociologia-educacao>. Acesso em: 20/10/2024.

GOLEMAN, D. **Inteligência emocional**. 38 ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.

GOLEMAN, Daniel. **Quem é o gênio da inteligência emocional?**, 1946. Disponível em: <https://www.napratica.org.br/daniel-goleman/>. Acesso em: 10/09/2024.

MAINO, Carolina. **O que é inteligência emocional**. Disponível em: <https://institutocarolinamaino.com.br/o-que-e-inteligencia-emocional>. Acesso em: 14 de fevereiro de 2021.

2619

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. p.226

MAYER, J. D., & SALOVEY, P. **What is emotional intelligence?** In P. Salovey & D. Sluyter (Eds.), *Emotional development and emotional intelligence: Implications for educators* (pp. 3-31). New York: Basic Books. 1997.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: LCT, 1971.

PRIMI, R.; SANTOS, D. **Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar: Uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas**.

VALE, V. **Do tecer ao remendar: os fios da competência sócio-emocional**. Exedra journal, Coimbra, n.2, p.129-146. 2009.

VALLÉS, A., & VALLÉS, C. **Inteligencia emocional: Aplicaciones educativas** Madrid: Editorial EOS. 2000.

VYGOSTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. Martins Fontes - São Paulo. 5ª edição, 1994.